

Síntese do Trabalho/Projeto	
Tema	Relato de Experiência: Implantação da Ficha de Investigação Ocupacional (FIO) como instrumento de avaliação e monitoramento CEREST /DF no ano de 2011.
Autores	Elienai de Alencar Menses Klécia Oliveira Medeiros
Contatos: telefone, e-mail.	cerestdf@gmail.com , disatdfdf@gmail.com 61 33 45 4837
Instância:	Distrital
Área:	Estudos e pesquisas voltados à saúde do trabalhador.
Resumo (05 linhas)	O presente estudo objetiva apresentar a implantação da FIO como instrumento de monitoramento e vigilância em saúde do trabalhador . O instrumento proposto, além de subsidiar o monitoramento das ações do Cerest/DF, permite a avaliar seu funcionamento e seu nível de resolutividade, no que tange a investigação nexa e a realização das notificações dos agravos relacionados ao trabalho.
Introdução (20 linhas)	<p>A Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (RENAST) constitui-se de uma estratégia que objetiva, entre outros, criar ferramentas que possibilitem ao SUS uma intervenção eficaz sobre os fatores de risco e condicionamentos de agravos à saúde e promover a produção de diagnósticos de doenças relacionadas ao trabalho</p> <p>A Ficha de Investigação Ocupacional (FIO) foi concebida em consonância ao proposto pelo Ministério da Saúde (2006), para ser um instrumento epidemiológico que contribuísse para conhecer, sistematizar, agilizar, homogeneizar e intercambiar dados e informações úteis ao planejamento ao atendimento, à vigilância, à avaliação de serviços de saúde do trabalhador e à divulgação pública mais ampliada.</p> <p>O presente estudo objetiva apresentar a implantação da FIO como instrumento de monitoramento e vigilância em saúde do trabalhador .</p>
Objetivos (05 linhas)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a FIO como modelo de instrumento para, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelo Cerest/DF. -Identificar o perfil dos trabalhadores que procuram o Cerest/DF, visando à análise epidemiológica deste público-alvo.
Justificativas (10 linhas)	Segundo a Portaria GM/MS nº 1.679/2002, o Cerest se constituem ferramentas estratégicas na disseminação das práticas em Saúde do Trabalhador no SUS funcionando

	<p>como pólo irradiador de concepção da produção social das doenças relacionadas ao trabalho. Com isso, o Cerest/DF identificou a necessidade de um instrumento para sistematização das informações colhidas por ocasião do atendimento de trabalhadores com suspeita de doenças relacionadas ao trabalho.</p>
<p>Material e métodos (10 linhas)</p>	<p>O instrumento inicial foi construído como fruto de oficina realizada com a equipe do Cerest/ DF em 2009. Foi elaborado em WORD e avaliado em Excel, buscando maior agilidade na tabulação dos dados e com aprimoramento e a reestruturação do serviço. A FIO foi, então, adaptada para plataforma FormSus, que é um serviço de uso público, com normas de utilização definidas e compatíveis com a legislação e com a Política de Informação e de Informática do SUS (Ministério da Saúde, 2006).</p> <p>A ficha constitui-se de questionário aplicativo com estrutura fechada aplicado pela equipe multidisciplinar aos trabalhadores que buscam informação ou que estão em investigação de nexos pela equipe técnica do Cerest/DF.</p> <p>A plataforma do formSUS permitiu a migração dos dados para a plataforma Excel que ensejou a construção das ferramentas de apresentação sob a forma de tabelas e gráficos.</p>
<p>Resultados (20 linhas)</p>	<p>Os resultados obtidos são apresentados em dois segmentos: caracterização da amostra e análise do perfil dos trabalhadores, atendidos no ano 2011, que passaram pelo preenchimento da FIO e caracterização e análise dos indicadores para monitoramento do CEREST.</p> <p>A amostra foi composta por 692 trabalhadores. Notou-se que 92% da amostra referiram ser a primeira vez que procuravam o serviço, 56 % afirmaram ter sido encaminhados pela própria empresa e 23% por órgãos públicos . Em relação ao motivo do encaminhamento, o acidente de trabalho foi responsável por 52% da procura pelos trabalhadores (tabela 1)</p>

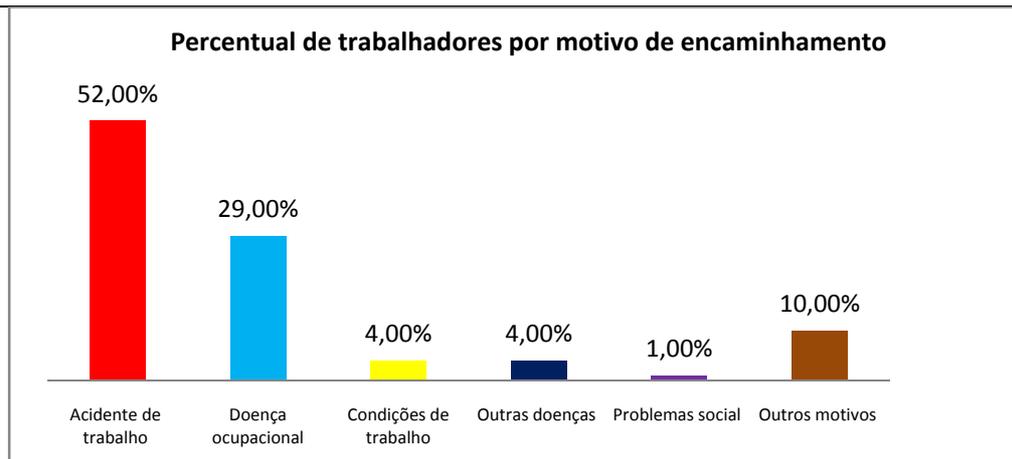


Tabela 1 Motivo do encaminhamento n=692

Em relação ao perfil dos trabalhadores, 71 % e do sexo masculino, na faixa etária 30 a 39 anos (33 %), 47% referiram ser casados e o nível de escolaridade apresentou-se em 31% com ensino médio e 26% com ensino fundamental incompleto. Em relação à moradia, 77% referiram morar no Distrito Federal e 22 % moradores no Estado de Goiás (Entorno).

Os dados profissionais demonstraram que 73% dos trabalhadores possuíam carteira assinada, 36% afirmaram possuir mais 10 anos a ocupação atual e 14 % apenas 6 meses. No seguimento econômico, observou-se uma grande variedade das atividades econômicas, tendo destaque, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômica (CNAE), os serviços prestados principalmente às empresas (tabela 2)

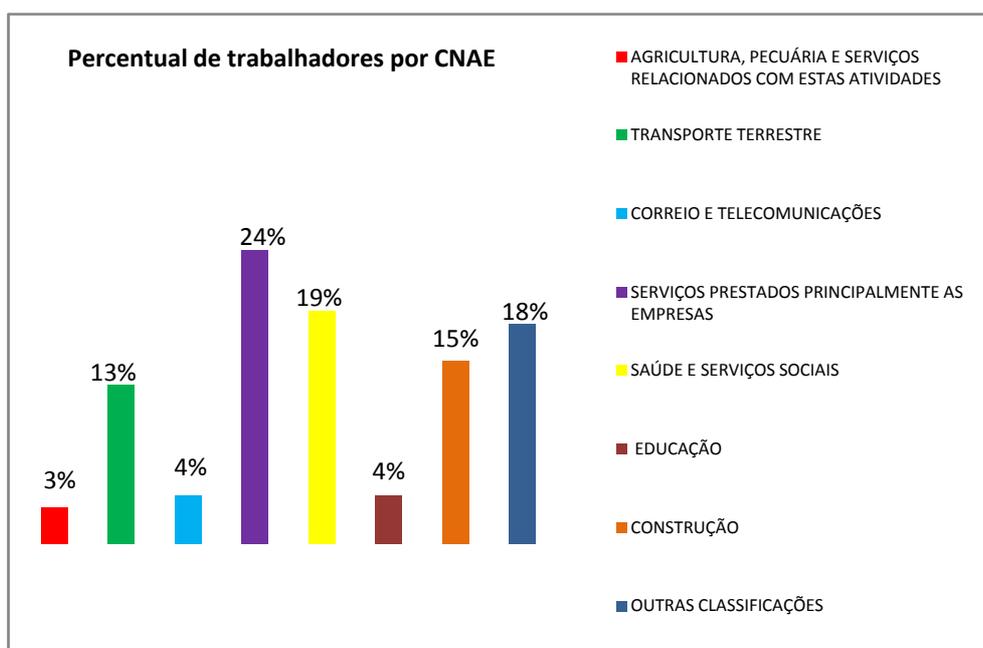


Tabela 2 Cadastro Nacional de Atividades Econômica n= 680

Com relação ao maior motivo de encaminhamento ao CEREST/DF (acidente de trabalho), o acidente típico representou 40% da amostra e o de trajeto 12%. Quanto às áreas do corpo afetadas, houve maior prevalência em traumatismos do punho e da mão (28%), seguida traumatismos do tornozelo e do pé (16%) e traumatismos do joelho e da perna (14%).

A caracterização e análise dos indicadores foram realizadas com base na amostra total dos trabalhadores entrevistados pela equipe do CEREST /DF.

Em relação ao Indicador: percentual de notificações de agravos relacionados ao trabalho estabelecidos pelos CEREST em relação ao numero de casos investigados.

Observou-se que em relação ao numero de casos encaminhados para investigação de nexos o percentual de conclusão e notificações estabelecido pela equipe do CEREST/DF foram:

- 30% dos casos notificados em dermatose ocupacional.
- 52% dos casos notificados como acidente típico.
- 64% dos casos notificados como acidente de trajeto
- 20% dos casos notificados no PAIR (Perda auditiva induzida por ruído)

Cabe registrar que o número total de registros da FIO não contempla o número absoluto de trabalhadores atendidos. Foram encontradas dificuldades como direcionamento no fluxo dos pacientes, o que impactou no quantitativo de formulários preenchidos. Este instrumento representa um primeiro passo para dar visibilidade às ações desenvolvidas pelos CEREST e, posteriormente, subsidiar o monitoramento, propiciando uma auto- avaliação do serviço.

Discussão (20 linhas)

Houve dificuldades estruturais e laborais no decorrer do processo de implantação da FIO que foram sendo superados, dando lugar a uma construção coletiva e de grande relevância.

O instrumento proposto, além de subsidiar o monitoramento das ações do Cerest/DF, permite a avaliar seu funcionamento e seu nível de resolutividade, no que tange a investigação nexos e a realização das notificações dos agravos relacionados ao trabalho.

A implantação de instrumentos como a FIO estimula a geração e o

armazenamento de informações inerentes ao universo do trabalho. Cabe registrar que é necessário aprimorar os processos de comunicação e de geração de informação.

O indicador propostos representa um primeiro passo para o processo de avaliação. Assim, tal como um processo, são necessários aprimoramentos e adaptações contínuas no sentido de que, cada vez mais, indicadores sejam criados para que representem o trabalho desenvolvido pelo CEREST/DF.

Para finalizar, reafirma-se a certeza de que as informações obtidas através de implantação de instrumentos como a FIO, assim como, a criação e avaliação de indicadores viabilizam o monitoramento, o acompanhamento, o aprimoramento da qualidade das ações ofertadas e corroboram para a melhoria dos serviços destinados a saúde dos trabalhadores. Ainda, contribui-se na construção de indicadores que, futuramente, auxiliarão na avaliação desses e de outros serviços de saúde de um modo geral, uma dificuldade recorrente nesta área.